

MEMORIAL DESCRITIVO

1 – DISPOSIÇÕES INICIAIS

1.1 - Apresentação

Obra: UBS Canto dos Cardoso

Local: Localidade Canto dos Cardoso - Rolante/RS

Área: 47,30 m² (Edificação)



1.2 - Finalidade

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer os serviços, fixando os métodos construtivos a serem empregados na execução na presente obra de acordo com o projeto anexo.

1.3- Descrição da obra

Trata-se de uma unidade básica de saúde, com recepção, sala de triagem e consultório médico. A edificação conta com um sanitário masculino e um sanitário feminino, sendo um deles acessível. Além da edificação, será realizada pavimentação do entorno da edificação.

1.4 - Projetos

São constituídos pelos projetos: arquitetônico, estrutural, hidráulico, sanitário, elétrico, planilhas orçamentárias e cronograma físico-financeiro.

A empresa executora deverá seguir fiel e criteriosamente o que consta nos projetos, sendo que nenhuma alteração poderá ser executada sem autorização do Contratante e do autor do projeto.

As alterações sugeridas pelo Executante serão acompanhadas de orçamento, protocoladas na prefeitura municipal. Os projetos complementares serão de responsabilidade da empresa construtora, devendo a mesma seguir as diretrizes da legislação vigente e do departamento de engenharia da Prefeitura de Rolante bem como submeter à mesma para aprovação.

1.5 - Serviços Preliminares

É de responsabilidade do executante a obtenção de todas as licenças e franquias necessárias aos serviços que contratar, pagando os emolumentos exigidos por lei e observando todas as leis, códigos e posturas referentes à obra e a segurança pública, bem assim como atender ao pagamento de seguro pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos que digam diretamente respeito às obras e serviços contratados. É obrigado, outrossim, ao cumprimento de quaisquer formalidades e ao pagamento à sua custa, de multas que porventura sejam impostas pelas autoridades em função de seus serviços.

A observância das leis, regulamentos e posturas acima referidas, abrange também as exigências do CREA e/ou CAU, especialmente no que se refere à colocação de placas e a Anotação de Responsabilidade Técnica.

Todas as cópias heliográficas, xerográficas e plotadas, necessárias ao desenvolvimento das obras, serão por conta do executante.

2 - INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

2.1 - Placa

A placas referente à obra deverá ser fixada junto ao alinhamento público, e em local de fácil visualização, terá 2,00 x 1,25 m e será confeccionada conforme modelo entregue na ocasião. É proibida a fixação de placas em árvores.

A placa de obra deverá ser fixada antes do início da execução dos serviços.

2.2 - Barracão

Para realizar o armazenamento dos materiais necessários para execução da obra, está prevista a locação de um container pelo período de 3 meses. Caso a obra não seja executada neste período de tempo, conforme cronograma, a contratante não se responsabilizará pela locação de meses adicionais.

2.3- Locação da Obra

A locação da obra deverá ser feita através de gabarito, e a marcação será apontada num quadro de madeira executado com guias de pinho de 2,5 x 15 x 540 cm, perfeitamente niveladas e alinhadas. As guias serão fixadas em escoras de eucalipto.

A marcação dos eixos será feita com fios de nylon, observando os eixos constantes no projeto. Após a marcação e ponto de nível, o empreiteiro fará comunicação com o Responsável Técnico da Fiscalização que procederá às verificações que julgar oportunas. A ocorrência de erro na locação da obra projetada implicará para o empreiteiro, na obrigação de proceder, por sua conta, e nos prazos estipulados, as modificações e demolições que se fizerem necessárias.

2.4 Limpeza permanente da obra e remoção periódica de entulho

A obra será mantida limpa, sendo o entulho transportado para locais devidamente licenciados para o descarte deste tipo de material. Durante a execução da obra deverão ser removidos periodicamente os entulhos, mantendo em perfeitas condições de tráfego os acessos à obra, tanto para veículos como para pedestres. É de responsabilidade do Executante dar solução adequada aos esgotos e ao lixo do canteiro.

2.5 Máquinas e Equipamentos de segurança

Caberá ao executante o fornecimento de todas as máquinas necessárias à boa execução dos serviços, tais como betoneiras, guinchos, serras, vibradores, etc., bem como dos equipamentos de segurança, proteção individuais e coletivos (óculos, cintos, capacetes, extintores, etc.) necessários e exigidos pela legislação vigente.

Serão obedecidas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas reguladoras relativas ao assunto, com NR-6, Equipamentos de Proteção individual, NR-18, Condições e meio ambiente de Trabalho na indústria de construção.

Do fornecimento e uso de qualquer máquina pelo executante, não advirá qualquer ônus para o contratante.

Os andaimes deverão: apresentar boas condições de segurança, observar as distâncias mínimas da rede elétrica e demais exigências das normas brasileiras; ser dotados de proteção contra queda de materiais em todas as faces livres.

3 - ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

3.1 Responsável técnico

A obra será totalmente administrada por profissional legalmente habilitado, e que deverá estar presente em todas as fases importantes da execução dos serviços.

Mestre de obras:

O executante manterá, em obra, um mestre geral, que deverá estar presente para prestar quaisquer esclarecimentos necessários ao fiscal da PREFEITURA.

3.2 Material de escritório da obra

Todo o material de escritório da obra será de inteira responsabilidade do executante, inclusive o fornecimento e o preenchimento, na parte que lhe competir, do Livro de Ordens e Ocorrências.

A contratada fica encarregada de realizar o diário de obra e o mesmo deve ser apresentado ao fiscal da prefeitura sempre que for solicitado.

4 - FUNDAÇÃO / SUPRA-ESTRUTURA

4.1 - Preparo do terreno

O local onde ficará a edificação não necessita de cortes nem aterros, ficando a cargo da contratada apenas fazer a regularização superficial do mesmo de modo a deixá-lo plano e limpo no nível correto para implantar a edificação. O nível zero da fundação (base do radier) deverá estar perfeitamente compactado com placa vibratória.

4.2 – Formas

As formas serão de tábuas de pinus e deverão ser perfeitamente limpas e molhadas para a concretagem. A posição das formas (prumo e nível) será verificada especialmente durante o processo de lançamento de concreto. A aplicação de agente protetor de forma será anterior a colocação das armaduras e procederá de quatro horas no mínimo, ao lançamento do concreto, para evitar que o agente protetor tenha contato com a armadura. As formas devem ser limpas antes da concretagem e sempre mantidas com extremo cuidado, visto que serão reaproveitadas.

4.3 – Armaduras

Deverão obedecer as bitolas definidas no Projeto Estrutural, bem como espaçadores e cobrimentos projetados. Os espaçadores deverão ser plásticos.

Devem ser deixadas esperas de ferro para amarração das próximas etapas. Neste período deverão ser protegidas das intempéries com peças plásticas.

4.4 – Concreto

O concreto quando fresco deverá oferecer condições tais de praticidade, que facilitem as operações de manuseio. O concreto deverá ser vibrado de forma a evitar que partes dos elementos estruturais não recebam concreto ou mesmo que formem-se bicheiras no material.

Após a cura, deverá apresentar características de durabilidade, impermeabilidade, constância de volume depois do endurecimento e atingir a resistência mecânica definida no projeto estrutural. Para obtenção destas qualidades serão exigidas: seleção cuidadosa dos materiais (cimento, agregados e água), dosagem correta, manipulação adequada, cura cuidadosa.

O concreto deverá apresentar resistência à compressão aos 28 dias de 30,0 MPa para a fundação e de 25,0 MPa para os demais elementos estruturais.

Sempre que for realizada a concretagem de elementos estruturais a contratada deverá avisar com antecedência ao fiscal da obra para que o mesmo possa acompanhar a execução do procedimento caso julgue necessário.

Sempre que utilizado concreto usinado, a nota fiscal / nota de remessa / romaneio do caminhão deverá ser apresentada ao fiscal da obra.

O agregado graúdo do concreto não deverá possuir diâmetro maior que 19 mm.

4.5 - Fundação, fiada falsa e impermeabilização

A fundação da obra será feita em radier, sobre solo perfeitamente nivelado e compactado. Inicialmente será depositada camada de brita 1 de 5 cm para a base e sobre ela será colocada lona plástica de 150 micras.

Após montada a forma, e instalada a armação com o correto espaçamento, bem como os arranques dos pilares, será realizada a concretagem do radier o qual deverá ser feita com concreto usinado perfeitamente vibrado e com acabamento nivelado.

Antes de autorizar a concretagem o fiscal da obra deverá ser avisado para que possa conferir a ferragem. De forma alguma poderá ser concretado qualquer elemento estrutural sem a conferência da ferragem por parte do fiscal da prefeitura.

Sobre o radier, será executada fiada em bloco de concreto, no alinhamento conforme projeto, esta fiada delimitará o alinhamento das paredes, e será grouteada em toda sua extensão. Sobre ela, deverá ser realizada pintura com tinta betuminosa em duas demãos cruzadas. Para uma boa fixação da fiada falsa, deverão ser executados arranques, que partem do radier e finalizam dentro do bloco, com vergalhão, podendo ser deixada como espera antes da concretagem do radier, ou fixadas após, com cola de aderência para aço/concreto.

As instalações elétricas e hidráulicas serão executadas dentro do perímetro da fiada falsa, antes de seu grouteamento. Após será colocado saibro compactado manualmente, lona 150 micras, malha Q-92 com e então concretado contrapiso de 5 cm.

4.6- Pilares

Serão executados pilares junto às paredes nas dimensões especificadas em Projeto Estrutural, com fck de 25MPa e com armadura suficiente para suportar a ação do vento e cargas atuantes, conforme projeto.

Para a continuidade dos pilares sempre deverão ser deixadas esperas as quais serão protegidas com peças plásticas.

Deverá ser observado e seguido corretamente o cobrimento solicitado em projeto.

4.7 - Vigas

Serão de concreto armado de Fck 25MPa e de dimensões de acordo com Projeto Estrutural e com armadura suficiente para suportar a ação do vento e cargas atuantes, conforme projeto.

Deverá ser observado e seguido corretamente o cobrimento solicitado em projeto.

4.8 - Lajes

Serão pré-moldadas (vigota/tabela), com malha de aço Q-92 e camada superior em concreto Fck 25MPa (28 dias). Deverá ter acabamento perfeitamente nivelado com uma leve inclinação para a parte externa de forma a facilitar o escoamento da água.

A laje deverá receber chapisco, massa única, argamassa polimérica, fundo selador acrílico e pintura acrílica semi-brilho.

5 - ALVENARIA

5.1 - Alvenarias

Deverá ser executada alvenaria de vedação em blocos cerâmicos furados, 14x19x39cm (espessura 14 cm) assentados com argamassa de assentamento, revestidos com chapisco (traço 1:3) e em massa única (traço 1:2:8) de 25 mm para paredes externas e 20 mm para paredes internas, com adição de plastificante nas paredes em que não houver revestimento cerâmico.

As paredes internas dos banheiros e a platibanda também serão executadas da mesma forma como descrito anteriormente, porém com blocos cerâmicos furados 9x19x39 cm (espessura 9 cm).

Os locais em que será aplicado revestimento cerâmico receberão apenas chapisco e emboço. Nas paredes que receberão pintura, além do chapisco e massa única deverá ser aplicada uma demão de fundo selador acrílico, e em seguida, duas demãos de tinta acrílica semi brilho nas paredes externas e tinta acrílica fosca nas paredes internas. A tinta aplicada nas paredes internas deverá ser lavável.

Na platibanda deverão ser feitos pontos de fixação em concreto, sempre que sua extensão sem travamentos seja maior que 3 metros.

5.2 - Vergas e Contravergas

Serão executadas em concreto, moldadas in loco, com a mesma espessura dos blocos cerâmicos. As vergas e contra vergas devem avançar 30 cm além dos vãos das esquadrias sempre que possível.

5.3 - Cintas de amarração

Serão executadas em concreto, moldadas in loco, com a mesma espessura dos blocos cerâmicos sempre que houver alvenaria de blocos de vedação finalizando sem que haja viga sobre a mesma.

6 - COBERTURA

6.1 Cobertura telha de fibrocimento

A cobertura em telha de fibrocimento será executada sobre tesouras de madeira, duplas, perfeitamente imunizadas, conforme Projeto Arquitetônico, com espaçamento uniforme. Após posicionadas, deverão ser executados os caibros, com espaçamento de acordo com o solicitado pelo fabricante das telhas para a correta fixação das mesmas. A inclinação do telhado será de 20%.

Deverá ser aplicar manta térmica para telhado – 2 faces.

As telhas de fibrocimento devem ser instaladas conforme indicação do fabricante, obedecendo ordem de colocação, comprimento de transpasse, quantidade de apoios e pontos de fixação. A telha deverá ser de 6mm e sem amianto.

A cobertura ficará dentro do perímetro fechado pela platibanda, e as águas coletadas pelo telhado serão destinadas à tubos de PVC através de calhas em aço galvanizado. A platibanda deverá ter em seu entorno rufos, bem como todo o perímetro em que a telha encontra-se com a alvenaria. Todos os pontos deverão ser vedados, ficando perfeitamente estanques.

7 - FORROS E DIVISÓRIAS LEVES

7.1 Forro

Os forros serão em PVC, ripados na cor branca, fixados em cama de forro de modo a garantir sua estabilidade. Deverá ser instalado alçapão de acesso ao telhado.

De acordo com o projeto Arquitetônico o forro será aplicado na recepção, triagem, consultório e sanitário masculino.

7.2 Divisórias leves

As paredes que delimitam a sala de triagem e o consultório serão executadas em gesso acartonado (drywall) e perfis metálicos para fixação.

O perímetro que fecha o consultório receberá isolamento acústico em lã de rocha.

As paredes deverão receber fita e massa na junção das placas, permitindo o perfeito nivelamento e acabamento das mesmas.

Após finalizada a instalação da parede, a mesma receberá revestimento em massa corrida, selador acrílico e pintura PVA fosca, lavável, conforme demais paredes em alvenaria.

8 - REVESTIMENTOS

8.1 - Chapisco

As paredes internas e externas deverão ser chapiscadas com argamassa (traço 1:3), com aditivo adesivo para cimento, obedecendo à orientação do fabricante. Antes da execução do chapisco as paredes deverão ser umedecidas e devem estar isentas de partes soltas ou resíduos que dificultem a aderência do chapisco.

8.2 - Emboço e Massa Única

Estando completa a pega do chapisco e as paredes limpas, será executada a massa única com argamassa (traço 1:2:8), com espessura de 25 mm nas paredes externas e 20 mm nas paredes internas que receberão pintura posteriormente. Para um melhor acabamento, as superfícies deverão ser desempenadas, feltradas e lixadas após estarem perfeitamente secas.

Todas as paredes receberão massa única, com exceção das paredes internas dos sanitários até 1,8 metros. Estas receberão apenas chapisco e emboço, para posteriormente receberem revestimento cerâmico.

8.3 - Pinturas

8.3.1 - Generalidades

Deverão ser adotadas precauções especiais, no sentido de evitar pingos de tintas em superfícies não destinadas à pintura (tijolos à vista, vidros, esquadrias, locais com revestimentos etc.).

O número de demãos será o suficiente para cobrir totalmente a superfície a pintar, de acordo com as especificações do fabricante, nunca inferior a duas demãos. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver totalmente seca, conforme orientação do fabricante. A tinta utilizada para a pintura das paredes deverá ser lavável.

8.3.2 - Preparação da superfície

A superfície bem preparada será limpa, seca, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugens. A porosidade quando exagerada, será corrigida.

As superfícies de madeira serão preparadas com emprego de lixas, cada vez mais finas até obterem-se superfícies planas e lisas.

Em superfícies metálicas a preparação se fará principalmente atendendo à eliminação de gordura e ferrugem.

Antes de receber cerâmica, os banheiros deverão ser impermeabilizados com argamassa polimérica em todo o piso e até 30 cm subindo para a parede. Nos encontros entre piso e parede, e nos ralos, deverá ser aplicada tela de poliéster, para reforço de impermeabilização.

8.3.3 - Fundos

Para as superfícies rebocadas aplicar Selador Acrílico.

Para os perfis e chapas metálicas aplicar Metalprimer Aquoso ou similar e para superfícies em alumínio utilizar Wash Primer.

Para as superfícies em madeira aplicar Multiselador pigmentado ou similar.

8.3.4 - Superfície de alvenaria com reboco

Todas as paredes internas e externas rebocadas e/ou em gesso acartonado receberão pintura com tinta acrílica de excelente qualidade, sendo as externas semi-brilho e as internas fosca.

As cores utilizadas para a pintura interna da edificação serão nas tonalidades cinza, gelo e branco, previamente definida pela contratante. A cor da pintura externa será definida pela contratante, em tons de marrom, cinza, creme, bege, gelo e branco (semelhante à imagem da capa deste memorial).

8.3.5 - Superfícies de Madeira

As superfícies de madeira (espelhos de madeira, beirais, portas e forros), após estarem perfeitamente limpas, livres de poeira e graxas, receberão fundo para madeira e duas demãos com esmalte sintético alto brilho.

8.3.6 - Superfícies Metálicas Ferrosas

Será aplicado uma demão de zarcão misto diluído 15-20% de solvente.

Na cor a ser definida pela fiscalização, aplicar duas demãos de acabamento de esmalte sintético.

9 - PISOS E ACABAMENTOS

9.1 – Contrapiso

Quando concretado, o contrapiso deverá ser perfeitamente nivelado com sistema de laje nível zero, para posterior recebimento de cerâmica.

9.2 - Pisos Cerâmicos

Toda pavimentação interna será com piso cerâmico, nas dimensões aproximadas de 45x45 cm ou maior, PI-4 de primeira qualidade, assentadas com argamassa colante do tipo II com dupla colagem cruzada e espaçador de 2 mm.

Deverão ser apresentadas ao responsável técnico da Prefeitura três propostas de piso cerâmico para escolha, em cores claras, tons cinza, homogêneo.

Locais que receberão piso cerâmico: Todos os ambientes internos.

Locais que receberão piso cerâmico antiderrapante: Área da frente.

9.3 - Azulejos

Os azulejos serão assentado nas paredes com argamassa colante tipo II, com dupla colagem cruzada, com dimensão mínima de 25x35 cm, na cor branca.

Locais que receberão azulejo: Sanitários – até 1,80 metros de altura.

10 - ESQUADRIAS, SOLEIRAS E PEITORIS

Todas as esquadrias obedecerão rigorosamente às medidas e especificações constantes do projeto arquitetônico. Sendo que as esquadrias externas terão um revestimento em seu entorno como uma moldura. Para as paredes das fachadas norte e oeste este detalhe será feito apenas com demarcação em tinta, com 10 cm de largura em todo seu entorno. Para as paredes das fachadas leste e sul serão executadas em concreto com 5 cm de elevação além do reboco da parede e 10 cm de largura, em todo seu entorno.

Todas as esquadrias deverão ter acabamento na cor branca.

Na porta de acesso para a área externa deverá ser colocada soleira em ardósia, sem a presença de entes e com uma leve inclinação para o piso externo, de modo a evitar o escoamento de água.

Todas as portas deverão possuir maçanetas do tipo alavanca.

Em todas as janelas, deverá haver pingadeira de mármore na cor branca, com o caimento adequado para que não haja infiltração e sendo devidamente selado e vedado. As pingadeiras deverão possuir friso na parte inferior para evitar o escoamento da água por contato pelas paredes.

Em todas as janelas deverá ser instalada grade de proteção, fixada internamente a alvenaria e de forma que não dificulte a abertura e fechamento das janelas. As grades serão pintadas em tinta esmalte na cor branca. A grade deverá ter boa resistência, visto que sua função é de proteção ao patrimônio público.

11 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverão obedecer o projeto, seguindo rigorosamente as normas técnicas da ABNT e prescrições da Concessionária RGE.

O perfeito funcionamento das instalações ficará sob-responsabilidade da executante, estando a critério da Fiscalização, impugnar quaisquer serviços e/ou materiais que não estiverem em conformidade com as especificações e/ou projeto.

11.1 – Alimentação- Entrada de Energia

A ligação de entrada de energia elétrica será realizada pela prefeitura, desde o poste até a caixa localizada ao lado da edificação. Desta caixa até o QDC será executada pela contratada, inclusive rede interna da unidade.

11.2 – Aterramento

Será executado pela prefeitura junto à caixa de inspeção antes da entrega definitiva da obra.

11.3 - Condutores

Serão com fios de cobre com isolamento em PVC de 750 V ou isolamento 1,0 KV , quando enterrados, com seção indicada no quadro de cargas e projeto.

Os condutores deverão ser do tipo ANTICHAMA e possuir gravadas em toda sua extensão as especificações de nome do fabricante, bitola, isolação, temperatura e certificado do INMETRO.

Não serão permitidas emendas nos condutores alimentadores de circuitos, bem como no interior dos eletrodutos.

Nas derivações os condutores deverão ser soldados e ter seu isolamento reconstituído com fita isolante de auto-fusão.

Poderá ser empregado parafina ou talco industrial para auxiliar na enfição dos condutores.

O critério das cores, fase, neutro, retorno e terra deverá ser conforme dita a NBR 5410.

Os condutores só devem ser enfiados depois de completada a rede de eletrodutos e concluídos todos os serviços de construção que os possam danificar. A enfição só deve ser iniciada após a tubulação ser perfeitamente limpa, seca e sondada.

11.4 - Eletrodutos

Deverão ser empregados tubos próprios para proteção de condutores elétricos, eletrodutos de tipo corrugado embutidos em alvenaria, de diâmetro nominal conforme NBR 5410 de acordo com o número e seção de condutores.

As curvas e luvas deverão possuir as mesmas características dos eletrodutos.

Os eletrodutos só devem ser cortados perpendicularmente ao seu eixo. Deve ser retirada toda a rebarba suscetível de danificar o isolamento dos condutores.

Sobre o forro serão utilizados eletrodutos de PVC corrugado ligados por caixas de passagens, bem como os eletrodutos embutidos nas paredes.

11.5 - Caixas

Quando necessárias serão de tijolos maciços, revestidos internamente com argamassa de cimento e areia, dotadas de tampa de concreto, dreno no fundo em camada de brita nº. 1.

11.6 - Luminárias

Serão empregadas luminárias tipo industrial 2x18w. As luminárias deverão ser estanques, com proteção à poeira, água e para casos de quebra de vidro.

Serão empregadas também lâmpadas LED 20 w do tipo compacta, de acordo com o projeto elétrico.

11.7 - Serviços

Para execução do projeto elétrico deverão ser observadas as orientações contidas na NBR 5410/04, NBR 5419 e RIC/RGE e normas específicas.

Todos os serviços deverão ser executados com esmero e capricho, a fim de manter um bom nível de acabamento e garantir confiabilidade e segurança das instalações elétricas.

12 - INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS E PLUVIAIS

Os serviços das instalações hidro-sanitárias compreendem a execução das tubulações prediais hidráulicas, sanitárias, pluviais e das respectivas redes de coleta e distribuição e destinação final. Compreendem ainda as conexões das redes prediais com as redes principais, ligações dos aparelhos sanitários da edificação a ser construída.

Todos os serviços deverão estar em conformidade com as últimas edições das normas técnicas de instalações prediais de água fria, instalações prediais de esgotos sanitários e instalações prediais de drenagem pluvial.

O projeto, os materiais, a fabricação, os ensaios, a instalação e testes devem obedecer prioritariamente às últimas revisões das normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT - Brasil).

As instalações deverão ser executadas por pessoal especializado e habilitado com o respectivo ferramental e equipamento de segurança necessário para a execução dos serviços.

As tubulações deverão ser cortadas no local e aplicadas de acordo com as indicações dos projetos e fornecedores, observando-se os respectivos alinhamentos, caimentos, dimensões, etc.

As tubulações embutidas ficarão a uma profundidade suficiente para não afetar os revestimentos.

As deflexões, ângulos e derivações serão feitos por meio de conexões apropriadas para cada caso. Para facilitarem em qualquer tempo a desmontagem das tubulações, serão colocadas, onde necessário, uniões ou flanges.

Durante a construção, as extremidades das tubulações serão vedadas, a fim de evitar a entrada de corpos estranhos e possibilitar a execução de testes.

As canoplas e volantes dos registros, válvulas de descarga, torneiras, acessórios e outros metais, somente deverão ser instalados no final das obras, quando os locais puderem ser fechados.

As juntas dos tubos de PVC serão executadas com anéis de borracha ou com adesivo específico.

As superfícies a serem soldadas deverão ser lixadas, limpas com solução limpadora e coladas com cola específica para tubos de PVC.

Todas as ligações de água e esgoto deverão ser entregues em perfeito funcionamento, com as tubulações devidamente testadas, antes do fechamento dos rasgos nas paredes e da colocação de quaisquer revestimentos.

As tubulações aparentes deverão ser convenientemente fixadas por braçadeiras, por tirantes de aço ou outro dispositivo que garanta perfeita estabilidade.

Nas instalações sanitárias deverão ser previstas tubulações de ventilação conforme projeto.

Todos os ralos serão sifonados com diâmetro de acordo com os respectivos projetos.

As redes coletoras de esgoto terão caixas de inspeção/passagem em PVC, em concreto ou alvenaria, com tampa de concreto armado, revestidas internamente com argamassa, conforme especificações do projeto.

O preenchimento da vala para tubulações enterradas será feito usando-se material de boa qualidade, em camadas de 0,20 m, sucessiva e cuidadosamente apiladas e molhadas, para rede de água e esgoto.

Caso seja necessário deverão ser removidos os materiais considerados pela Prefeitura de Rolante como impróprios na fundação para formar uma base firme apropriada ao lançamento de outros materiais.

Os esgotos serão destinados a fossa, filtro e sumidouro, conforme projeto em anexo.

O reservatório de água de 500 litros será colocado sobre a laje do banheiro feminino, a qual será impermeabilizada, instalado conforme recomendações do fabricante, com chave bóia, tubulação de entrada, saída e limpeza. Para acesso ao local, deverá ser feita uma porta no volume de elevação para caixa d'água na fachada norte. A ligação definitiva de água será feita pela prefeitura antes da entrega da obra.

13 - EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS/METAIS/ACESSÓRIOS E OUTROS

Os aparelhos sanitários deverão ser instalados de acordo com as especificações do fabricante, perfeitamente nivelados e apurados, utilizando-se parafusos, buchas plásticas, mão francesa metálica, chumbadores ou outra fixação necessária ou definida pelo fabricante.

O espaço entre aparelhos e as paredes ou pisos (rejuntamento), será preenchido com argamassa de cimento branco e corante, mastique a base de silicone ou PU.

De maneira geral, os aparelhos sanitários deverão ser instalados com os respectivos metais e acessórios e ligados às redes de água e esgoto.

Após a instalação final, todos os aparelhos deverão ser testados quanto ao perfeito funcionamento e qualquer defeito deverá ser reparado.

A título de ilustração e referência de padrão de qualidade as louças sanitárias serão de grês porcelânico, na cor branca, ou louças de melhor qualidade.

Os assentos das bacias serão de polipropileno, de excelente qualidade na cor branca.

Os registros de pressão e de gaveta serão cromados de excelente qualidade.

Na sala de triagem e no consultório deverá ser instalado lavatório suspenso em granito, com mãos francesas, cuba embutida e torneira de bica alta.

14 - PAVIMENTAÇÃO EXTERNA

A pavimentação externa do pátio e entorno da edificação será feita com blocos naturais intertravados de concreto com espessura de 6 cm assentado sobre base de 4 cm de pó de brita e finalizado com chanfro em concreto.

O acesso de ligação entre a UBS e a calçada de passeio do lote será feito também com os blocos intertravados e possuirá piso tátil obedecendo a NBR 9050/2015 de acessibilidade, na cor vermelha.

O detalhamento do passeio está em prancha em anexo. O passeio possibilita o acesso e conta com piso tátil na cor vermelha – largura 40 cm.

As caixas de passagem em geral deverão ter sua tampa de concreto em nível com a pavimentação.

A pavimentação da calçada em frente à edificação será executada pela prefeitura através de outro processo licitatório, estando em conformidade com as normas de acessibilidade.

15 - DISPOSIÇÕES FINAIS

15.1 - Limpeza Geral da Obra

A obra deverá ser entregue, limpa e livre de entulhos ou restos de materiais, os vidros serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas.

Tudo o que se refere a metais, maçanetas, espelhos, etc., deverá ficar perfeitamente polido, sem arranhões sob pena de serem substituídos.

Todas as instalações e esquadrias deverão ser testadas e estarem funcionando perfeitamente.

15.2 - Entrega da Obra

A obra deve ser entregue em perfeitas condições de utilização, com todos os serviços concluídos e testados, estando a cargo da contratada a preservação e segurança do patrimônio que está sendo executado, até a data de sua entrega.

Todos os encargos tributários e taxas relativos à execução da obra pagos.

E, por fim, com a carta de Habite-se expedida pela Prefeitura e a Certidão Negativa da obra fornecida pelo INSS.

15.3 - Casos Omissos Neste Memorial

Todos os serviços não especificados neste memorial deverão receber a aprovação para utilização do Responsável Técnico pela fiscalização da obra.

Rolante, Junho de 2020.

Régis Luiz Zimmer
Prefeito Municipal

Jainara Garcia Fischer
Eng^a Civil - CREA/RS 237284